

CONCURSO PÚBLICO para
Professor – Áreas Comuns aos Cursos
Língua Portuguesa

CÓDIGO
D24
TARDE



**Verifique se esta
LETRA é a mesma
do seu Cartão
de Respostas.**

**DE ACORDO COM O EDITAL, O
CANDIDATO QUE FIZER PROVA
DE LETRA DIFERENTE SERÁ
ELIMINADO.**

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE DE ALBERT EINSTEIN PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais voltará ao seu tamanho original."

ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 50 (CINQUENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO E REDAÇÃO.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	2
Informática Básica	10	2
Conhecimentos Específicos	25	2

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM. CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas e/ou da Folha de Resposta da Prova de Redação por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado e a Folha de Resposta da Prova de Redação. Não se esqueça dos seus pertences.
- A Prova de Redação deverá ser desenvolvida na Folha de Resposta personalizada e desidentificada pelo candidato, que deverá destacar o canhoto que contém seus dados cadastrais e entregar ao fiscal da sala. A Folha de Resposta da Prova de Redação é o único documento válido para a correção.
- O preenchimento da Folha de Resposta da Prova de Redação será de sua inteira responsabilidade.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Resposta da Prova de Redação.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

www.funcab.org

Texto para responder às questões de 01 a 15.

As intermitências da morte (Fragmento)

A morte conhece tudo a nosso respeito, e talvez por isso seja triste. Se é certo que nunca sorri, é só porque lhe faltam os lábios, e esta lição anatômica nos diz que, ao contrário do que os vivos julgam, o sorriso não é uma questão de dentes. Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade, o que ela traz à vista é um esgar de sofrimento, porque a recordação do tempo em que tinha boca, e a boca língua, e a língua saliva, a persegue continuamente. Com um breve suspiro, puxou para si uma folha de papel e começou a escrever a primeira carta deste dia, Cara senhora, lamento comunicar-lhe que a sua vida terminará no prazo irrevogável e improrrogável de uma semana, desejo-lhe que aproveite o melhor que puder o tempo que lhe resta, sua atenta servidora, morte. Duzentas e noventa e oito folhas, duzentos e noventa e oito sobrescritos, duzentas e noventa e oito descargas na lista, não se poderá dizer que um trabalho destes seja de matar, mas a verdade é que a morte chegou ao fim exausta. Com o gesto da mão direita que já lhe conhecemos fez desaparecer as duzentas e noventa e oito cartas, depois, cruzando sobre a mesa os magros braços, deixou descair a cabeça sobre eles, não para dormir, porque morte não dorme, mas para descansar. Quando meia hora mais tarde, já refeita da fadiga, a levantou, a carta que havia sido devolvida à procedência e outra vez enviada, estava novamente ali, diante das suas órbitas atônitas.

Se a morte havia sonhado com a esperança de alguma surpresa que a viesse distrair dos aborrecimentos da rotina, estava servida. [...] Entre ir e vir, a carta não havia demorado mais que meia hora, provavelmente muito menos, dado que já se encontrava em cima da mesa quando a morte levantou a cabeça do duro amparo dos antebraços, isto é, do cúbito e do rádio, que para isso mesmo é que são entrelaçados. Uma força alheia, misteriosa, incompreensível, parecia opor-se à morte da pessoa, apesar de a data da sua defunção estar fixada, como para toda a gente, desde o próprio dia do nascimento. É impossível, disse a morte à gadanha silenciosa, ninguém no mundo ou fora dele teve alguma vez mais poder do que eu. eu sou a morte, o resto é nada.

SARAMAGO, José. *As intermitências da morte*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 139-40.

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. A dissolução do pretérito no texto torna-se interessante pela utilização de vírgulas entre a presença do narrador e a fala do personagem que passa ideia de presente.
- II. O pretérito do narrador e o presente do personagem fictício se identificam porque a experiência relatada transcorre no aqui e agora, estabelecendo o presente fictício.
- III. A devolução da carta intriga a morte e demonstra o desejo humano de vencê-la.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Questão 02

As palavras destacadas em “a sua vida terminará no prazo IRREVOGÁVEL e IMPRORROGÁVEL de uma semana” podem ser substituídas, sem alteração do sentido assumido no contexto, respectivamente, por:

- A) incontestável e inadiável.
- B) indispensável e inexpugnável.
- C) irrelevante e urgente.
- D) imutável e impreterível.
- E) anulável e protelável.

Questão 03

Sobre os elementos destacados do fragmento “Se a morte havia sonhado com a esperança de alguma surpresa que a viesse distrair dos aborrecimentos da rotina, estava servida.”, leia as afirmativas.

- I. O verbo “haver” como auxiliar da expressão HAVIA SONHADO fica no plural se o sujeito estiver no plural.
- II. “DE ALGUMA SURPRESA” é objeto indireto da primeira oração.
- III. QUE é uma conjunção integrante.

Está correto o que se afirma em:

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.
- E) I e III, apenas.

Questão 04

“A morte conhece tudo a nosso respeito, e talvez por ISSO seja triste.”

O uso da forma destacada do demonstrativo, no contexto, se justifica porque:

- A) retoma elementos, que estão fora do texto, em situação de proximidade.
- B) faz referência a elementos contextuais, externos ao texto.
- C) é um elemento remissivo que faz referência anafórica a ideias já introduzidas no texto.
- D) consiste na repetição da mesma palavra na progressão narrativa.
- E) antecipa a ideia a ser apresentada posteriormente.

Questão 05

No período “Entre ir e vir, a carta não havia demorado mais que meia hora, PROVAVELMENTE muito menos”, o termo em destaque só teria prejuízo para o sentido original do texto, se fosse substituído por:

- A) certamente.
- B) seguramente.
- C) supostamente.
- D) possivelmente.
- E) talvez.

Questão 06

“Há quem diga, com humor menos macabro que de mau gosto, que ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente, mas isso não é verdade”

Com relação aos componentes destacados do trecho, é correto afirmar que:

- A) MAS inicia uma oração subordinada concessiva.
- B) ISSO é um pronome adjetivo demonstrativo.
- C) a palavra QUE, em todas as ocorrências, é uma conjunção integrante.
- D) PERMANENTE é um adjetivo.
- E) a palavra VERDADE é, sintaticamente, advérbio.

Questão 07

Considerando o contexto em que se produziu a colocação do pronome oblíquo destacado “aproveite o melhor que puder o tempo que LHE resta”, pode-se afirmar, corretamente, que foi assim realizada porque:

- A) a gramática normativa recomenda o uso da próclise na presença de atratores, como é o caso do substantivo tempo, que atrai o pronome oblíquo.
- B) o pronome deve ser colocado antes do verbo, quando iniciam orações subordinadas adjetivas.
- C) o verbo, em orações subordinadas, impõe o uso da próclise.
- D) quando há no período elementos com ideia comparativa, deve-se usar a ênclise.
- E) a gramática normativa impõe o uso da próclise na presença de atratores dos pronomes pessoais oblíquos, como é o caso do pronome relativo.

Questão 08

“já refeita da fadiga, a levantou, a carta que havia sido devolvida à procedência e outra vez enviada,”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A colocação pronominal, na segunda oração, A LEVANTOU, foi realizada de forma inadequada.
- II. O uso do acento indicativo da crase em “À PROCEDÊNCIA” não se apoia na gramática normativa.
- III. QUE, dentro da oração a que pertence, assume papel de sujeito.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) II e III.

Questão 09

Em “CARA SENHORA, lamento comunicar-lhe que a sua vida terminará no prazo irrevogável e improrrogável de uma semana.” os termos destacados compõem a função de:

- A) vocativo.
- B) aposto.
- C) sujeito.
- D) adjunto adnominal.
- E) complemento nominal.

Questão 10

Em qual alternativa produz-se evidente equívoco de leitura, quando se afirma que o fragmento transcrito do texto foi usado em sentido conotativo?

- A) “ela leva afivelada uma espécie de sorriso permanente”
- B) “puxou para si uma folha de papel e começou a escrever a primeira carta deste dia.”
- C) “o que ela traz à vista é um esgar de sofrimento”
- D) “É impossível, disse a morte à gadanha silenciosa”
- E) “não se poderá dizer que um trabalho destes seja de matar, mas a verdade é que a morte chegou ao fim exausta.”

Questão 11

A opção a seguir cuja forma destacada, na formação das palavras, contraria o valor semântico indicado é:

- A) irrevogáVEL - pertinência.
- B) recordaÇÃO - resultado da ação.
- C) servidORA - agente.
- D) misteriosa - cheia de.
- E) entrelaçADOS - têm o caráter de.

Questão 12

De acordo com os estudos de regência verbal e com o padrão culto da língua, o verbo destacado em “DESEJO-lhe que aproveite o melhor que puder o tempo que lhe resta, sua atenta servidora, morte.” é:

- A) intransitivo.
- B) transitivo indireto.
- C) transitivo direto.
- D) de ligação.
- E) transitivo direto e indireto.

Questão 13

A figura de linguagem predominante em “ninguém no mundo ou fora dele teve alguma vez mais poder do que eu” é:

- A) pleonasma.
- B) eufemismo.
- C) sinestesia.
- D) comparação.
- E) metonímia.

Questão 14

Na evolução do texto, notam-se alguns problemas no emprego normativo da língua que podem interferir na compreensão segura do que se pretende comunicar. Um dos problemas encontrados é:

- A) uso ineficiente do sinal indicativo da crase.
- B) falta de concordância adequada.
- C) uso inadequado de minúscula e maiúscula.
- D) seleção de vocábulo inadequado.
- E) mau emprego das formas verbais.

Questão 15

“Com o gesto da mão direita que já lhe conhecemos fez desaparecer as duzentas e noventa e oito cartas, depois, CRUZANDO SOBRE A MESA OS MAGROS BRAÇOS, deixou descair a cabeça sobre eles”

O segmento destacado mostra formas reduzidas; a forma reduzida do verbo “cruzar” poderia ser adequadamente substituída, mantendo o sentido do texto, por:

- A) mas cruza sobre a mesa os magros braços.
- B) quando cruzou sobre a mesa os magros braços.
- C) caso cruze sobre a mesa os magros braços.
- D) se cruzasse sobre a mesa os magros braços.
- E) embora cruzasse sobre a mesa os magros braços.

INFORMÁTICA BÁSICA

Questão 16

Em algumas versões do MS Windows 7, o Bitlocker é um recurso que serve para:

- A) criptografar o disco rígido por meio de inserção de uma senha, de modo que se evite o acesso não autorizado ao dispositivo.
- B) gravação de arquivos e pastas com um tipo de extensão, proprietária do sistema operacional, visando à compactação dos mesmos.
- C) implementar uma barra de ferramentas com opções de acesso direto aos diversos aplicativos presentes na área de trabalho do computador.
- D) inserir uma proteção online contra fraudes e acesso indevidos via rede, usando algumas facilidades oferecidas pelo sistema operacional.
- E) proporcionar a interface gráfica um aspecto 3D, com transparências entre as janelas que estão ativas na área de trabalho.

Questão 17

Um software, já embutido nas diversas versões do Windows 8, que permite que se tenha uma proteção contra spywares é o:

- A) Aero Lite.
- B) Command Prompt.
- C) Mobility Center.
- D) Reiser Disks.
- E) Windows Defender.

Questão 18

Um usuário do MS Excel 2010, em português, que deseje usar em uma planilha uma função que retorne uma referência indicada por um valor de texto deve adicionar a função:

- A) ENDEREÇO
- B) CORRESP
- C) ÍNDICE
- D) INDIRETO
- E) TRANSPOR

Questão 19

Um usuário do MS Excel 2010, em português, inseriu valores e fórmulas em células de uma planilha conforme visto a seguir:

Linha\Coluna	D	E
26	Nome	Idade
27	João	23
28	Maria	25
29	José	=MÉDIA(E27:E28)
30	Miriam	=SOMASE(D27:D29;"J*";E27:E29)

Na célula F34 foi inserida a fórmula:
=MÁXIMO(E27:E30)-SOMA(E27;E29)

A execução dessa fórmula resultou em qual valor?

- A) -25
- B) -1
- C) 0
- D) 1
- E) 25

Questão 20


Quando um usuário do MS Excel 2010, em português, ao trabalhar em uma planilha, clica no



ícone ele acessa a(s) funcionalidade(s) para:

- A) apresentar a lista de funções que foram inseridas mais recentemente no Excel.
- B) destacar as células que contêm fórmulas que resultem em valores numéricos.
- C) criar, editar, excluir e localizar todos os nomes usados na pasta de trabalho atual.
- D) monitorar os valores de determinadas células à medida que são feitas alterações.
- E) mostrar, por meios de setas, quais células são afetadas por outras células.

Questão 21

As funcionalidades acessadas, quando se clica no ícone  do MS Word 2010, em português, são

aquelas que tratam do:

- A) compartilhamento.
- B) controle de versões.
- C) controle de permissões.
- D) fechamento de arquivos.
- E) modo de compatibilidade.

Questão 22

Um usuário do MS Word 2010, em português, deseja alternar entre maiúsculas/minúsculas um trecho selecionado de um texto usando o teclado. Para isso, ele deve utilizar as teclas de atalho:


- A) Ctrl + Shift + A
- B) Ctrl + Shift + U
- C) Ctrl + Shift + K
- D) Ctrl + PageUp
- E) Shift + F7

Questão 23

No Google Chrome, em português, versão 43.0, para que um usuário possa abrir a página de downloads, utilizando o teclado, quais teclas de atalho ele vai usar?

- A) Alt + E
- B) Alt + T
- C) Ctrl + J
- D) Ctrl + P
- E) Ctrl + Shift + B

Questão 24

Quando um usuário do Mozilla Firefox Versão 38.0 clica no ícone  , ele tem acesso ao mesmo tipo

de função caso digitasse qual(ais) a(s) tecla(s) de atalho?

- A) F1
- B) F11
- C) Ctrl + H
- D) Ctrl + S
- E) Ctrl + Shift + A

Questão 25

Uma ferramenta de software, utilizada para tratar de armazenamento em nuvem, é o:

- A) Acrobat Reader.
- B) Dropbox.
- C) PKZIP.
- D) Packet Tracer.
- E) Outlook.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**A língua que somos, a língua que podemos ser
(Eliane Brum)**

A alemã Anja Saile é agente literária de autores de língua portuguesa há mais de uma década. Não é um trabalho muito fácil. Com vários brasileiros no catálogo, ela depara-se com frequência com a mesma resposta de editores europeus, variando apenas na forma. O discurso da negativa poderia ser resumido nesta frase: “O livro é bom, mas não é suficientemente brasileiro”. O que seria “suficientemente brasileiro”?

Anja (pronuncia-se “Ânia”) aprendeu a falar a língua durante os anos em que viveu em Portugal (e é impressionante como fala bem e escreve com correção). Quando vem ao Brasil, acaba caminhando demais porque o tamanho de São Paulo sempre a surpreende e ela suspira de saudades da bicicleta que a espera em Berlim. Anja assim interpreta a demanda: “O Brasil é interessante quando corresponde aos clichês europeus. É a Europa que define como a cultura dos outros países deve ser para ser interessante para ela. É muito irritante. As editoras europeias nunca teriam essas exigências em relação aos autores americanos, nunca”.

Anja refere-se ao fato de que os escritores americanos conquistaram o direito de ser universais para a velha Europa e seu ranço colonizador— já dos brasileiros exige-se uma espécie de selo de autenticidade que seria dado pela “temática brasileira”. Como se sabe, não estamos sós nessa xaropada. O desabafo de Anja, que nos vê de fora e de dentro, ao mesmo tempo, me remeteu a uma intervenção sobre a língua feita pelo escritor moçambicano Mia Couto, na Conferência Internacional de Literatura, em Estocolmo, na Suécia. Ele disse:

— A África tem sido sujeita a sucessivos processos de essencialização e folclorização, e muito daquilo que se proclama como autenticamente africano resulta de invenções feitas fora do continente. Os escritores africanos sofreram durante décadas a chamada prova de autenticidade: pedia-se que seus textos traduzissem aquilo que se entendia como sua verdadeira etnicidade. Os jovens autores

africanos estão se libertando da “africanidade”. Eles são o que são sem que se necessite de proclamação. Os escritores africanos desejam ser tão universais como qualquer outro escritor do mundo. (...) Há tantas Áfricas quanto escritores, e todos eles estão reinventando continentes dentro de si mesmos. [...]

— O mesmo processo que empobreceu o meu continente está, afinal, castrando a nossa condição comum e universal de contadores de histórias. (...) O que fez a espécie humana sobreviver não foi apenas a inteligência, mas a nossa capacidade de produzir diversidade. Essa diversidade está sendo negada nos dias de hoje por um sistema que escolhe apenas por razões de lucro e facilidade de sucesso. Os autores africanos que não escrevem em inglês – e em especial os que escrevem em língua portuguesa – moram na periferia da periferia, lá onde a palavra tem de lutar para não ser silêncio. [...]

Talvez os indígenas sejam a melhor forma de ilustrar essa miopia, forjada às vezes por ignorância, em outras por interesses econômicos localizados em suas terras. Parte da população e, o que é mais chocante, dos governantes, espera que os indígenas – todos eles – se comportem como aquilo que acredita ser um índio. Portanto, com todos os clichês do gênero. Neste caso, para muitos os índios não seriam “suficientemente índios” para merecer um lugar e para serem escutados como alguém que tem algo a dizer.

Outra parte, que também inclui gente que está no poder em todas as instâncias, do executivo ao judiciário, finge que os indígenas não existem. Finge tanto que quase acredita. Como não conhecem e, pior que isso, nem mesmo percebem que é preciso conhecer, porque para isso seria necessário não só honestidade como inteligência, a extinção progressiva só confirmaria uma ausência que já construíram dentro de si.

[...]

Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/noticia/2012/01/lingua-que-somos-lingua-que-podemos-ser.html>>

Questão 26

Sobre o registro linguístico presente no texto, é lícito dizer que se utiliza, basicamente, linguagem:

- A) informal.
- B) cotidiana.
- C) regional.
- D) culta.
- E) padrão.

Questão 27

A palavra “xaropada”, utilizada no terceiro parágrafo, corresponde, em relação ao restante do texto, a um(a):

- A) uso que confirma a linguagem básica aí utilizada.
- B) desvio, bastante específico, que passa por exceção na linguagem do texto.
- C) uso chulo e de todo dispensável, por nada acrescentar de fato.
- D) gíria, um verdadeiro jargão partilhado com o público leitor.
- E) regionalismo que deveria ser evitado, embora de sentido difundido.

Questão 28

No texto, a palavra AFRICANIDADE assume sentido:

- A) neutro, tão somente descritivo.
- B) negativo, como marca de estereotipação.
- C) positivo, indicando identidade.
- D) positivo, com caráter de exaltação.
- E) negativo, como indício ofensivo.

Questão 29

É uma marca de oralidade no texto:

- A) “O que seria ‘suficientemente brasileiro’?”
- B) “Anja (pronuncia-se “Ânia”) aprendeu a falar a língua”
- C) “nunca teriam essas exigências em relação aos autores americanos, nunca”.
- D) “Os escritores africanos sofreram durante décadas a chamada prova de autenticidade”
- E) “Talvez os indígenas sejam a melhor forma de ilustrar essa miopia”

Questão 30

Na passagem “O discurso da negativa poderia ser resumido nesta frase”, encontra-se uma forma de futuro do pretérito. Sobre o valor de seu uso aí, compete dizer que corresponde a(à):

- A) uma referência futura, em relação ao passado.
- B) uso condicional.
- C) expressão de incerteza.
- D) formulação de hipótese.
- E) uso estilístico de cortesia.

Questão 31

A palavra EUROPEIAS, utilizada no texto, ilustra nova escrita, posterior ao Acordo Ortográfico da língua portuguesa. Também correspondem a novas grafias instauradas pelo acordo todas as palavras em:

- A) micro-ondas, voo, pôde.
- B) neorrealismo, sobre-humano, leem.
- C) averíguo, juízes, aguentar.
- D) género, joia, herói.
- E) pan-americano, minissaia, para-choque.

Questão 32

Todas as opções seguintes exemplificam a tese de estereotipação sustentada no texto, EXCETO:

- A) “os escritores americanos conquistaram o direito de ser universais”
- B) “uma espécie de selo de autenticidade que seria dado pela 'temática brasileira'.”
- C) “Os jovens autores africanos estão se libertando da 'africanidade'.”
- D) “Portanto, com todos os clichês do gênero.”
- E) “para muitos os índios não seriam 'suficientemente índios'.”

Questão 33

Na palavra ANJA, tal qual a pronúncia que é indicada, no segundo parágrafo, é acertado dizer que apresenta:

- A) um ditongo, já que há aí o encontro de duas vogais em uma única sílaba.
- B) um hiato, uma vez que as vogais excluem-se em sílabas distintas.
- C) um ditongo crescente, dada a semivogal em primeira posição silábica.
- D) um ditongo decrescente, pela última posição do encontro ser ocupado por semivogal.
- E) um ditongo crescente, no qual a semivogal encerra o encontro vocálico.

Questão 34

A palavra MESMO, no início do sexto parágrafo, é multifuncional na língua. Tal palavra pode, na língua portuguesa, desempenhar, em todas as suas caracterizações gramaticais possíveis, papéis de:

- A) adjetivo e advérbio.
- B) advérbio, interjeição e substantivo.
- C) adjetivo, conjunção, advérbio e pronome.
- D) interjeição, pronome e advérbio.
- E) adjetivo, advérbio, interjeição, pronome e substantivo.

Questão 35

Segundo a norma padrão, a colocação pronominal deveria ser diferente em:

- A) “São Paulo sempre a surpreende”
- B) “bicicleta que a espera em Berlim”
- C) “Anja refere-se ao fato”
- D) “ao mesmo tempo, me remeteu a uma intervenção”
- E) “Anja, que nos vê de fora”

Questão 36

Quanto à tipologia e gênero, o texto deve ser considerado, respectivamente:

- A) narrativo, crônica.
- B) descritivo, resenha.
- C) argumentativo, dissertação expositiva.
- D) argumentativo, editorial.
- E) argumentativo, artigo de opinião.

Questão 37

A análise morfológica está correta em todas as opções, EXCETO:

- A) brasileiro: possui típico sufixo formador de ocupação, embora em uso gentílico.
- B) saudades: palavra derivada, formada com sufixo formador de substantivos abstratos.
- C) reinventando: cognato de invenção, transformado em verbo por prefixação.
- D) europeias: desinência de feminino acrescentada, com processo de epêntese.
- E) empobreceu: exemplo típico de processo de formação parassintética.

Questão 38

O exemplo de elemento coesivo, em destaque, está corretamente analisado em:

- A) “NESTA frase” (§ 1): referencial do tipo anafórica.
- B) “QUANDO vem” (§ 2): referencial, com pronome relativo de valor temporal.
- C) “são o QUE são” (§ 4): referencial, com pronome relativo anafórico.
- D) “um sistema QUE escolhe” (§ 5): sequencial de base integrante.
- E) “NESTE CASO” (§ 6): sequencial, de valor explicativo.

Questão 39

A frase “O que fez a espécie humana sobreviver não foi apenas a inteligência, mas a nossa capacidade de produzir diversidade.” só NÃO poderia ser reescrita como:

- A) Apesar de nossa inteligência, o que fez a raça humana sobreviver foi também a nossa capacidade de produzir diversidade.
- B) O que fez a espécie humana sobreviver não foi apenas a inteligência, ainda que produzamos diversidade com nossa capacidade.
- C) Embora tenhamos nossa inteligência, o que fez a raça humana sobreviver foi a nossa capacidade de também produzir diversidade.
- D) O que fez a espécie humana sobreviver não foi apenas a inteligência, contudo a nossa capacidade de produzir diversidade.
- E) Além de termos nossa inteligência, o que fez a humanidade sobreviver foi a nossa capacidade de produzir diversidade.

Questão 40

A sintaxe do QUE está corretamente analisada em todas as opções, EXCETO:

- A) “bicicleta que a espera”: pronome relativo.
- B) “Anja, que nos vê”: pronome relativo.
- C) “pedia-se que seus textos traduzissem”: conjunção integrante.
- D) “e pior que isso, nem mesmo”: conjunção comparativa.
- E) “Finge tanto que quase acredita”: conjunção causal.

Questão 41

A frase “Neste caso, para muitos os índios não seriam ‘suficientemente índios’ para merecer um lugar e para serem escutados como alguém que tem algo a dizer.” poderia ser reescrita com a seguinte pontuação:

- A) “Neste caso, para muitos, os índios não seriam, ‘suficientemente índios’, para merecer um lugar e, para serem escutados, como alguém que tem algo a dizer.”
- B) “Neste caso, para muitos os índios, não seriam ‘suficientemente índios’, para merecer um lugar e para serem escutados como alguém que tem algo a dizer.”
- C) “Neste caso, para muitos, os índios não seriam ‘suficientemente índios’ para merecer um lugar e para serem escutados como alguém, que tem algo, a dizer.”
- D) “Neste caso, para muitos os índios não seriam ‘suficientemente índios’ para merecer um lugar, e, para serem escutados, como alguém que tem algo a dizer.”
- E) “Neste caso para muitos os índios não seriam ‘suficientemente índios’ para merecer um lugar, e, para serem escutados como alguém que tem algo a dizer.”

Questão 42

Considere a passagem “A África tem sido sujeita a sucessivos processos de essencialização”. É correto dizer que:

- A) há aí uma locução verbal de três verbos, regida por sujeito agente.
- B) a forma verbal TEM SIDO corresponde a um particípio composto.
- C) a mudança de SUJEITA para SUJEITO alteraria a sintaxe, a semântica e a rede de regência.
- D) a forma SUJEITA não mantém relação semântico-lexical alguma com a palavra SUJEITO.
- E) o termo após a preposição A pode ser considerado um agente da passiva introduzido por preposição atípica.

Questão 43

A partir do trecho “pedia-se que seus textos traduzissem aquilo que se entendia como sua verdadeira etnicidade.”, é correto dizer que há nele:

- A) duas construções de sujeito indeterminado.
- B) duas construções de voz passiva.
- C) uma construção de sujeito indeterminado e uma de voz passiva.
- D) uma construção em voz reflexiva e outra em voz passiva.
- E) uma construção com sujeito indeterminado e outra de voz reflexiva.

Questão 44

Considere os períodos a seguir e proceda à sua análise sintática.

- I. Anja fala alemão e também sabe português.
 - II. Anja, além de falar alemão, também sabe português.
- A) ambos os períodos são formados por processo de coordenação.
 - B) os dois períodos são formados por processo de subordinação.
 - C) I é formado por coordenação e II, por subordinação.
 - D) I é formado por subordinação e II, por coordenação.
 - E) I é formado por coordenação e II, por outra relação sintática, diferente de coordenação e de subordinação.

Questão 45

No último período do texto, identifica-se:

- A) uma vírgula desnecessária antes do vocábulo NEM.
- B) concordância em silepse em três orações.
- C) uma oração subordinada adverbial final.
- D) ao menos, uma locução verbal.
- E) o vocábulo SÓ em papel adjetivo, em ao menos uma ocorrência.

Questão 46

Em 2014, o então secretário de Esporte e Lazer do RJ, em meio a um episódio de desocupação indígena, declarou que “Índio mesmo mora na floresta”. Em face do texto aqui lido, tal afirmação:

- A) vai ao encontro do argumento sustentado no texto.
- B) exemplifica o argumento exposto no texto.
- C) extrapola o argumento central do texto.
- D) torna obsoleto o argumento apresentado no texto.
- E) aproxima-se do argumento defendido no texto.

Questão 47

A sequência que melhor resume a temática do texto é:

- A) discriminação, africanidade, xaropada.
- B) clichê, universalismo, idioma.
- C) linguagem, diversidade, indígenas.
- D) língua, identidade, estereotipação.
- E) editoras, mercado, periferia.

Questão 48

Deve ser entendido em sentido basicamente denotativo:

- A) “ela suspira de saudades da bicicleta que a espera em Berlim.”
- B) “dos brasileiros exige-se uma espécie de selo de autenticidade”
- C) “Os jovens autores africanos estão se libertando da “africanidade”.”
- D) “O que fez a espécie humana sobreviver não foi apenas a inteligência”
- E) “Essa diversidade está sendo negada nos dias de hoje por um sistema que escolhe apenas por razões de lucro”

Questão 49

A partir da passagem “Há tantas Áfricas quanto escritores”, considere a proposta de reescrita TEM TANTAS ÁFRICAS QUANTO ESCRITORES. A respeito desta última, cabe dizer que:

- A) corresponde a uma realização totalmente agramatical, portanto, inexequível.
- B) embora corrente na língua, em nosso país, está fora do uso padrão e mantém-se como oração sem sujeito.
- C) apesar de, eventualmente, realizar-se, está fora do uso padrão e corresponde à oração com sujeito.
- D) equivale a uso denotador de fala popular e de baixa escolaridade, sequer cabendo juízos sobre a função de sujeito.
- E) seria um uso admitido apenas na esfera literária, dado o princípio da licença poética, tornando-se, portanto, a função de sujeito irrelevante.

Questão 50

Os indígenas brasileiros, mencionados no texto, em geral, são introduzidos no conhecimento social brasileiro nas séries iniciais da vida escolar, por meio de lendas e de folclore. De modo geral, o papel de tais narrativas:

- A) reforça estereótipos sobre tais povos, no sentido apontado pelo texto.
- B) é desprovida de qualquer valor real e útil à formação social e escolar.
- C) apresenta-se apenas como conjunto de histórias ingênuas e inofensivas, sem maiores consequências.
- D) aponta para uma perspectiva plural sobre tais culturas.
- E) esclarece pontos acerca da diversidade cultural dessas populações.

PROVA DE REDAÇÃO

Motivado pela leitura dos textos seguintes, sem, contudo, copiá-los ou parafraseá-los, redija um TEXTO DISSERTATIVO com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas, em modalidade e limites solicitados, em norma padrão da língua portuguesa, atribuindo-lhe um título, sobre o tema: **QUAIS OS EFEITOS DA LEI DA PALMADA NA SOCIEDADE BRASILEIRA?**

Texto 1

A Lei Menino Bernardo é o nome adotado pelos deputados para projeto de lei 7672/2010, da Presidência da República brasileira, proposto ao Congresso Nacional Brasileiro que visa proibir o uso de castigos físicos ou tratamentos cruéis ou degradantes na educação de crianças e adolescentes. A imprensa brasileira apelidou a lei de Lei da Palmada. O projeto prevê que pais que maltrataram os filhos sejam encaminhados a programa oficial de proteção à família e a cursos de orientação, tratamento psicológico ou psiquiátrico, além de receberem advertência. A criança que sofrer a agressão, por sua vez, deverá ser encaminhada a tratamento especializado. A proposta prevê ainda multa de três a 20 salários mínimos para médicos, professores e agentes públicos que tiverem conhecimento de agressões a crianças e adolescentes e não denunciarem às autoridades.

Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2013/11/131119_lei_palmada_brasil_dia_mundial_direit_os_crianças_lgb.shtml>. Acesso em: 04 jul.2015.

Texto 2



Disponível em: <<http://www.google.com.br>>.

Texto 3

As crianças e os adolescentes são especialmente afetados pela violência. Mesmo com os esforços do governo brasileiro e da sociedade em geral para enfrentar o problema, as estatísticas ainda apontam um cenário desolador em relação à

violência contra crianças e adolescentes. A cada dia, 129 casos de violência psicológica e física, incluindo a sexual, e negligência contra crianças e adolescentes são reportados, em média, ao Disque Denúncia 100. Isso quer dizer que, a cada hora, cinco casos de violência contra meninas e meninos são registrados no País. Esse quadro pode ser ainda mais grave se levarmos em consideração que muitos desses crimes nunca chegam a ser denunciados.

Disponível em: <<http://www.unicef.org/brazil/pt/activities.html>>. Acesso em: 04 jul.2015.

RASCUNHO